

Grinspún não espera solução para breve

CARTAGENA, COLÔMBIA — A América Latina só resolverá "a muito longo prazo" os problemas de sua dívida externa, afirmou ontem o Ministro da Economia da Argentina, Bernardo Grinspún, ao embarcar para Buenos Aires, depois de participar da reunião econômica de Cartagena, com representantes de outros dez países do continente.

— Este problema não é só da América Latina, mas de todos os países em desenvolvimento e não poderá ser resolvido a curto prazo.

Grinspún disse que os devedores da região, como determina o documento final do encontro de Cartagena, estabelecerão "mecanismos de diálogo com os credores", mas acrescentou que ainda é

prematuro afirmar se serão bem-sucedidos nesta tarefa.

Na opinião do Chanceler colombiano, Rodrigo Lloreda Caicedo, os países ricos aceitarão a negociação "porque é tempo de tomar as medidas necessárias para superar a crise". E advertiu:

Se se deixar este problema latente, poderá ser criada uma situação ainda mais dramática, que não convém aos credores.

O Secretário da Fazenda do México, Jesus Silva Herzog, também está otimista e acredita que haverá uma negociação "séria, madura e responsável" com os credores, da mesma forma que os latino-americanos souberam pleitear, com maturidade, soluções reais para a dívida.